

GUIA ACADÊMICO – 2014 Cursos Técnicos



APRESENTAÇÃO

Caríssimo Aluno,

Seja bem-vindo!

Este é um momento especial para você que, ao entrar no Colégio Técnico de Teresina, realiza um sonho pessoal e de todos que o acompanham, como para nós, que recebemos os novos alunos que irão ajudar a construir a instituição que queremos, capaz de acompanhar as mudanças tão significativas pelas quais você passará a partir de agora.

Esperamos que você seja capaz de aproveitar as amplas oportunidades de formação que a Instituição oferecer-lhe-á. Portanto, explore maximamente este universo, usufrua dos bens e serviços de que dispõe e procure, sem cessar, enriquecer sua trajetória humana e profissional.

Temos como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso socioeconômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Com esta missão, professores, alunos e servidores técnico-administrativos buscam construir uma instituição mais humana, acolhedora e, acima de tudo, um espaço democrático, respeitado e estruturado. Venha, portanto, ser parceiro desta instituição, que é patrimônio de todo o povo de Teresina e Região.

É essa a comunidade acadêmica que passa a fazer parte da sua vida. Esperamos que você também faça parte dela, vivenciando o seu dia-a-dia e empregando todas as suas energias para o seu engrandecimento.

Para facilitar seu processo de integração, elaboramos o presente Guia Acadêmico, no qual constam informações sobre nossa estrutura organizacional, o calendário letivo 2014, as listas de oferta dos cursos e um resumo do Regimento Geral, que, para você, será uma ferramenta pedagógica valiosa neste início de caminhada.

Boa sorte e um grande abraço.

Prof. MSc. José Bento de Carvalho Reis Diretor Geral Pró-Tempore do Colégio Técnico de Teresina Prezado Aluno,

Temos como ferramenta didático-pedagógica o Guia Acadêmico do Colégio Técnico de Teresina do PRONATEC por meio do qual fundamentamos as nossas ações e as deliberações acerca da vida acadêmica de nossos discentes.

Apresentamos a seguir este documento que norteará seus passos neste percurso, de forma que possa seguir mais orientado e firme em seus propósitos.

Salientamos que neste guia você não encontrará todas as informações de que precisa. Portanto, adquira o hábito de acessar o site www.ufpi.br/cat, onde você poderá conhecer melhor a proposta do CTT, bem como as possibilidades de construir um excelente itinerário acadêmico durante os anos de sua formação.

Parabéns pela conquista. Sucesso!

Francisco Ednaldo Pinto Mousinho

Coordenador Geral - Pronatec

Hérica Maria Saraiva Melo

Coordenadora Adjunta – Pronatec

EOUPE – COLÉO	GIO TÉCNICO DE TERESINA
Diretor	Prof. MSc. José Bento de Carvalho Reis
Vice-Diretor	Prof ^a . MSc. Rita de Cássia Magalhães Mendonça
VICE DIRECT	1101. Mise. Mil de Cassia Magamaes Mendonça
Coordenador da Educação Básica, Técnica e	Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbú Neto
Tecnológica- EBTT/UFPI	
Coordenadora Geral de Ensino	Prof ^a . MSc. Rita de Cássia Magalhães Mendonça
	and the state of t
Coordenadora do Curso Técnico em	Profa. MSc. Conceição de Maria Franco de Sá
Enfermagem	,
Coordenadora do PROEJA do Curso Técnico	Prof ^a . MSc. Nayra da Costa e Silva
em Enfermagem	
Coordenador do Curso Técnico em	Prof. Dr. Raimundo José de Sousa Rocha
Agropecuária	
Coordenador do Curso Técnico em	Prof. MSc. Ricardo Augusto Nunes Prado
Informática	
Coordenadora do Ensino Médio	Prof. Esp. Virgínia Tamara Muniz Silva
Coordenadora de Estágio Supervisionado do	Prof ^a . Dr ^a . Luzineide Fernandes de Carvalho
Curso Técnico em Agropecuária	
Técnica em Assuntos Educacionais/Pedagoga	Maria Rita Barbosa de Sousa
Técnica Administrativa em	Hérica Maria Saraiva Melo
Educação/Psicóloga	
Secretária Administrativa	Marlúcia Pires Bangoim
	Equipe de Apoio: Iluska Danielle Rodrigues Santos
Assistants and Administration	Engaine de Assis Densino Lines
Assistente em Administração Secretaria Escolar	Francisco de Assis Pereira Lima Hortência Mariana Alves da Costa
Secretaria Escolar	Equipe de Apoio: Maria Teresinha Silva Dias
	José Pereira da Silva
	Helder Moreira e Silva
Coordenador do Alojamento Masc.	José Eduardo Pereira
Bibliotecária	Carmem Cortês
	PRONATEC
	QUIPE GERAL
Coordenador Geral	Francisco Edinaldo Pinto Mousinho
Coordenadora Adjunta	Hérica Maria Saraiva de Melo
Supervisora Geral	Isôlda Márcia Rocha Nascimento
	ES DE CURSOS TÉCNICOS
Montagem e Man. de Comp.	Ricardo Augusto Nunes Prado
Agente Comunitário de Saúde	Malvina Thais Pacheco Rodrigues
Vigilância em Saúde	Rita de Cássia Magalhães Mendonça
Farmácia	Maria Gorete Veras Batista de Carvalho
Nutrição e Dietética	Maria Gorete Veras Batista de Carvalho
Instrumento Musical	Samuel Mendonça Fagundes
	S DOS CURSOS TÉCNICOS
Pedagogos	José Ferreira da Silva Junior
	Maria Rita B. de Sousa
	Rosimeyre Vieira da Silva
Psicólogos	Raquel Mendes da Costa
	Sara Castro Sousa
	Dayanne Batista Sampaio
Assistente Social	Andreia dos Santos Lima
1 20010101110 DOCIMI	- Indiana dob builtob Enniu

Normas Internas

Para um melhor desempenho das atividades realizadas durante o ano letivo, é imprescindível que pais e alunos respeitem as normas internas do colégio. A família pode ajudar nas normas disciplinares se exercer também algumas práticas coerentes para o bom andamento das normas, ao mesmo tempo em que irá favorecer a formação da cidadania do parente, a qual dar-se-á num contexto de exercício de direitos e deveres. O respeito, o limite, a assiduidade e a pontualidade são valores reais que estabelecemos como elementos de disciplina e organização pessoal e social do educando.

FARDAMENTO COMPLETO

É obrigatório o uso de fardamento completo de segunda a sexta, nas atividades letivas. É adotado camisa padronizada do colégio, calça, tênis (ou sapato fechado) de qualquer modelo ou cor.

DISCIPLINA

O aluno não pode se ausentar da sala em horário normal de aula, nem desrespeitar professores e funcionários do colégio. Haverá advertência e punição aos insistentes e reincidentes dos atos de acordo com a gravidade destes.

FREQUÊNCIA

Para ser promovido a série/módulo seguinte, o aluno deverá ter um mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas e atividades escolares.

NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Cabe aos alunos manter um bom relacionamento com os membros do colégio, evitando comportamentos agressivos e intimidações. Assumir uma postura de bom relacionamento com colegas e professores, respeitando o ambiente escolar contribui em muito para o bom andamento e desenvolvimento de toda a prática educativa.

IMPORTANTE: Para que haja um ensino-aprendizagem com harmonia e vitória é necessário que o educando seja conscientizado pelo colégio e pela família no cumprimento do regulamento do Colégio Técnico de Teresina.

TABAGISMO/ BEBIDA ALCOÓLICA

Aos alunos, professores e funcionários não será permitido fumar ou consumir bebidas alcoólicas nas dependências da Escola, assim como é expressamente proibido o uso ou porte de qualquer droga, legal ou não.

PATRIMÔNIO

Os alunos deverão zelar pelo patrimônio do colégio. Todos devem cuidar dos objetos, aparelhos e ambientes utilizados e manter o ambiente físico limpo, organizado e conservado. Em caso de danos, a indenização correrá por conta do aluno.

PAREDES E CARTEIRAS

Não será permitido riscar carteiras ou paredes. Em caso de danos, a indenização correrá por conta do aluno. Também não é permitido colar cartazes nas paredes, salvo os confeccionados através de solicitação dos professores.

USO DO BONÉ

É permanentemente PROIBIDO o uso de boné nas dependências do Colégio.

APARELHOS ELETRÔNICOS E CELULARES

Não é permitido o uso de nenhum tipo de aparelho que não tenha relação direta com a metodologia em sala de aula. Celulares e aparelhos como MP3 e MP4, media players e outros artigos do gênero devem permanecer guardados e desligados no espaço da sala de aula.

OBJETOS ESCOLARES DE VALOR

O Colégio não se responsabiliza por danos ou reposição. O aluno deverá zelar pelos seus objetos de uso pessoal.

BRINCADEIRAS DESREIPETOSAS OU AGRESSIVAS

Não é permitida qualquer brincadeira desrespeitosa ou agressiva com colegas, professores ou qualquer colaborador do colégio.

ATRASOS

O aluno deverá estar em sala de aula no horário determinado de cada período, sendo, portanto, necessária antecedência de 5 minutos do período para evitar transtornos.

Direitos do Aluno

- a) Igualdade de condições para acesso e permanência na Instituição, de acordo com as Normas Escolares vigentes;
 - b) Ser respeitado por seus educadores, funcionários administrativos e colegas;
 - c) Contestar critérios avaliativos, podendo recorrer à supervisão do curso;
- d) Ter assegurada sua dignidade e ser resguardado de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor;
- e) Apresentar aos Supervisores de Curso, ao Pedagogo ou aos demais educadores, sugestões que visem ao bom andamento do ensino;
- f) Assistir a todas as aulas previstas para o seu período de estudos, seguindo as orientações acerca da frequência estipulada neste manual;
- g) Ter asseguradas as condições necessárias ao desenvolvimento pleno de suas potencialidades e de suas competências cognitivas e profissionais;
- h) Receber orientação individual ou em grupo, por parte do corpo docente e Orientadores, sempre que se fizer necessário;
- i) Participar, plena e ativamente do processo pedagógico desenvolvido pela Instituição, de acordo com o Calendário Acadêmico;
 - j) Ter assegurado que o educador cumpra o seu horário de aula, desempenhando adequadamente o seu papel;
- k) Ter acesso à biblioteca, laboratórios, sala de estudos e equipamentos destinados a estudos e pesquisas, dentro do horário de expediente e em situações previstas e autorizadas;
- Organizar reuniões para execução de campanhas de cunho educativo e/ou social, de comum acordo com Coordenação Geral ou Adjunta do Pronatec;
 - m) Solicitar aos Supervisores auxílio para a solução de problemas e/ou dificuldades no estudo;
- n) Participar de atividades de caráter cívico, esportivo, cultural e científico da Instituição, de acordo com o Calendário Acadêmico;
- o) Obter, juntos aos órgãos competentes, os documentos referentes à sua vida institucional, às notas obtidas e à frequência.

Deveres do Aluno

- a) Contribuir para manter o prestígio e o bom conceito do Colégio;
- b) Acatar as normas deste manual e determinações da Reitoria, Direção Geral e seus auxiliares;
- c) Tratar com urbanidade colegas, educadores e demais servidores do Colégio;
- d) Não incitar os colegas a atos de rebeldia, abstendo-se de colaboração em faltas coletivas;
- e) Apresentar-se ao Colégio corretamente trajado e com asseio, portando devido uniforme escolar nas salas de aulas, laboratório, refeitório e solenidades, bem como em outras atividades na Escola;
- f) Realizar todos os deveres e atividades escolares que lhe forem atribuídos, salvo por motivo de força maior devidamente justificada;
- g) Zelar pela manutenção da limpeza do local de estudo (salas de aula, laboratórios, oficinas) e demais dependências do Colégio, bem como das máquinas e equipamentos;
 - h) Frequentar, com assiduidade, pontualidade e interesse as aulas, solenidades e demais atividades escolares;
- i) Participar efetivamente e diariamente de todas as aulas práticas e teóricas, tirando o máximo de proveito e contribuindo com o educador no processo ensino-aprendizagem;
- j) Comparecer às solenidades e atividades cívicas e sociais, esportivas e recreativas promovidas pela Instituição e participar delas ou daquelas em que a Instituição seja parte;
- k) Apresentar-se às atividades curriculares munido de material didático indispensável à sua participação nos trabalhos escolares;
 - 1) Obedecer aos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico;
 - m) Cumprir as determinações e os horários estabelecidos pela Instituição;
 - n) Indenizar os prejuízos, quando causar danos à Instituição ou a objetos de propriedade alheia;
- o) Manter-se informado, por meio da leitura de quadros de aviso e dos demais instrumentos de divulgação do Colégio;
 - p) Ser leal à Instituição, não cometendo atos ou fazendo declarações que possam denegrir sua imagem;
 - q) Receber cordialmente, sem qualquer tipo de constrangimento, os novos alunos;
 - r) Comunicar aos supervisores e a outras instâncias devidas atos de ilegalidade, omissão e abuso de poder;
- s) Levar ao conhecimento da Supervisão ou Coordenação Geral do Pronatec qualquer irregularidade que possa prejudicar a si e às demais pessoas ou à Instituição;
 - t) Tomar conhecimento do regime disciplinar, acatando-o.

É Vedado ao Aluno

- a) Causar danos ao prédio, mobiliário, equipamentos ou materiais, ficando obrigado a indenizar a instituição pelos prejuízos causados;
- b) Empenhar-se em luta corporal, praticar atos turbulentos ou perigosos, participar de algazarras nas dependências da instituição ou em suas proximidades;
 - c) Perturbar aulas e trabalhos escolares com atividades estranhas;
- d) Usar códigos e linguagem impróprios e praticar atos que não estejam de acordo com o decoro, inadequados ao convívio social;
 - e) Utilizar-se de processo fraudulento para a realização de trabalhos escolares;
 - f) Ausentar-se da sala de aula ou do local de trabalho escolar sem autorização do respectivo educador;
- g) Permanecer na sala de aula ou no local de trabalho escolar, após o término das atividades escolares regulares, sem autorização da Supervisão de Curso;
 - h) Praticar jogos de azar ou apostas;
 - i) Portar ou ingerir bebidas alcoólicas ou apresentar-se alcoolizado nas dependências da instituição;
 - j) Fumar em qualquer dependência da instituição;
 - k) Portar ou repassar quaisquer tipos de drogas;
 - 1) Portar ou introduzir na instituição armas, de qualquer natureza e materiais inflamáveis ou explosivos;
 - m) Ignorar o conteúdo das convocações que receber;
 - n) Aplicar "trote" dentro ou fora das dependências da instituição;
 - o) Usar aparelhos sonoros durante as aulas, ainda que com fone de ouvido;
 - p) Usar ou atender o celular em sala de aula;
 - q) Sair da instituição antes do término das aulas do dia, sem autorização, por escrito, da Supervisão do Curso.

Sanções Disciplinares

Ao Corpo Discente serão aplicadas, através de termo específico, para o aluno que cometer infrações disciplinares ou transgredir os preceitos desta Organização Didática, as seguintes penalidades:

- I. Advertência oral;
- II. Advertência por escrito;
- III. Suspensão por tempo determinado;
- IV. Cancelamento de matrícula;
- Transferência ex-ofício.

Observações Importantes Sobre as Sanções Disciplinares:

Excepcionalmente, considerada a gravidade da falta praticada, poderão ser ultrapassadas uma ou mais das etapas previstas, por decisão da Coordenação Geral do Pronatec, ou seja, as medidas de controle disciplinares discriminadas anteriormente serão aplicadas passo a passo, na sequência apresentada, como regra geral. Porém, independente do número de ocorrências ou de advertências e de acordo com a gravidade do ato, poderá ser aplicada qualquer uma das sanções e em qualquer ordem.

Nos casos de afastamento temporário da sala de aula ou de suspensão, o aluno estará impedido de participar de testes, provas, ou quaisquer outras avaliações marcadas pelos professores nesse período.

Avaliação da Aprendizagem

CONCEPÇÃO:

A avaliação da aprendizagem não se restringe ao julgamento sobre sucessos ou fracassos do aluno, é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de sustentar e orientar a intervenção pedagógica.

Acontece contínua e sistematicamente por meio de interpretação qualitativa e quantitativa do conhecimento construído pelo aluno, durante todo o processo de ensino – aprendizagem e não somente após o fechamento de etapas do trabalho.

A avaliação das aprendizagens só pode acontecer se for relacionada com as oportunidades oferecidas, isto é, analisando a adequação das situações didáticas propostas aos conhecimentos próprios dos alunos e aos desafios que estão em condições de enfrentar.

PAPEL DA AVALIAÇÃO:

Em relação ao professor – fornece elementos para uma reflexão contínua sobre sua prática, a criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que deve ser revistos, ajustados ou conhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo.

Em relação ao aluno – é o instrumento de tomada de consciência de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para organização de seu investimento na tarefa de aprender.

Em relação à escola – possibilita definir prioridades e localizar quais aspectos e ações educacionais demandam apoio maior.

Processo de Avaliação do Ensino Técnico

A sistemática de avaliação do Ensino Profissional terá avaliações mensais e bimestrais. A atribuição de notas ocorre da seguinte forma: o resultado bimestral é uma média entre a **avaliação mensal e a avaliação bimestral**.

MB= (A1+A2) / 2 MB=Média Bimestral

A1: primeira avaliação (mensal) A2: segunda avaliação (bimestral)

ATENÇÃO:

- 1. A média semestral será a média aritmética das médias bimestrais, dada pela seguinte fórmula: MS = MB1 + MB2 / 2
- 2. Os estudantes realizarão recuperação referente às disciplinas de cada módulo, quando observadas as médias de cada bimestre e a média semestral obtida esteja superior a 4,0 (quatro pontos) e inferior a 5,9 (cinco pontos e noventa décimos) em até 3 (três) disciplinas.
- 3. A nota obtida na prova de recuperação do módulo cursado substituirá a menor média desde que está nota seja maior que as médias aritméticas anteriores.
- 4. No caso do valor da nota obtida na prova de recuperação ser menor ou igual à menor das duas médias aritméticas, ela será desconsiderada e prevalecem as médias registradas anteriormente.
- 5. Ao término do período letivo haverá uma Prova Final (PF) destinada aos alunos que obtiveram média semestral superior a 4,0 (quatro pontos) e inferior a <u>5,9</u> (cinco pontos e noventa décimos).
- 6. O aluno estará aprovado se, após a Prova Final, obtiver Média Final da Disciplina do Módulo (MFM) igual ou superior a 6,0 (seis pontos), obtida pela média aritmética entre a Média Semestral e a Nota da Prova Final, dada pela seguinte fórmula:

MFM = (MS + PF) / 2

MFM = Média Final do Módulo

MS: Média Semestral PF: Prova Final

- 7. Será considerado aprovado o aluno que obtiver, em todas as disciplinas cursadas por módulo média semestral maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.
- 8. Será reprovado o aluno que obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas ministradas em cada disciplina.

Faltas em Dia de Avaliação

Os alunos faltosos que necessitarem de segunda chamada terão seu direito garantido quando encontrar-se dentro de um dos critérios a seguir:

- a) Problemas de Saúde (Médico, Odontológico ou Psicológico) devidamente comprovados;
- b) Obrigações militares;
- c) Ser representante do Colégio em atividades artística, cultural ou esportiva;
- d) Ordem judicial;
- e) Morte em primeiro grau de parentesco, devidamente comprovada.

É direito de o aluno ter acesso às várias formas de avaliação da aprendizagem, incluídas as de segunda chamada, desde que solicite à Supervisão de Curso, através de requerimento, no prazo de até 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a realização da avaliação à qual não se fez presente, e mediante a apresentação dos documentos justificativos, abaixo especificados:

- a) Atestado médico, odontológico ou psicológico, comprovando a impossibilidade de participar das atividades escolares do dia;
- b) Declaração de corporação militar comprovando que, no horário da realização da 1ª chamada, estava em serviço;
- c) Declaração da Supervisão de Curso comprovando que o estudante estava representando o Colégio em atividades artística, cultural ou esportiva;
 - d) Ordem judicial;
 - e) Certidão de óbito de parentes de primeiro grau ou cônjuge.

A autorização para realização da verificação da aprendizagem, em segunda chamada, dependerá da análise do requerimento, Supervisão de Curso, conjuntamente com o professor da disciplina.

Recomendações Gerais

- a) Traga sempre: apostila caderno, estojo e livros didáticos;
- b) Tendo dúvida, pergunte no momento oportuno;
- c) Quando faltar, procure se informar com um colega de sala quais os assuntos e exercícios trabalhados pelos professores;
 - d) Qualquer dano causado nas instalações do Colégio será pago pelo causador;
- e) Na ausência do professor, o aluno deverá permanecer em sala de aula, aproveitando este tempo para estudar:
- f) O horário de retorno às aulas, após o intervalo, deve ser rigorosamente respeitado, não se permitindo a entrada depois do início da aula;
- g) Procure tirar suas dúvidas durante as aulas. Caso não consiga, procure se informar dos horários pedagógicos do docente da disciplina;
 - h) O boletim será entregue, a cada semestre, ao próprio aluno
- i) Os casos de "pesca ou "cola" serão analisados com muito rigor e cuidado, por entendermos que tal prática é prejudicial à formação do caráter do aluno. Caso seja constatada tal atitude, o aluno perderá a nota da prova, ficando, por conseguinte, com "zero";
- j) Quando esquecer algum material na escola, procure o setor encarregado. Identifique seu material escolar usando nome, curso e série/módulo.

Dicas para a Sala de Aula

Aprender a estudar

Como qualquer outra atividade humana, o estudo exige o domínio de técnicas específicas. Sem elas o esforço é ineficaz. Estudar exige mais do que paciência e força de vontade. Daí a necessidade de aprender a estudar.

Estudar é uma questão de se buscar um controle exato entre quantidade e qualidade dos conhecimentos: Estude mais e melhor!

Para mostrar esses recursos, o Colégio Técnico de Teresina apresenta regras gerais orientadoras, dirigidas aos nossos alunos. Quando os alunos sabem estudar, torna-se mais fácil o sucesso do ensino e da aprendizagem.

- Leve para a aula o material didático indispensável.
- Procurar participar, dinâmica e ativamente das aulas;
- Preste atenção nas aulas, pedindo esclarecimentos sempre que forem necessários;
- Fique atento às perguntas de seus colegas e procure ouvir as respostas dadas pelo professor, pois assim, muitas das suas dúvidas poderão ser esclarecidas;
- Mantenha a concentração nas aulas. Significa livrar-se das conversas paralelas e brincadeiras durante as aulas;
 - Relacione o que você já sabe das aulas anteriores com o que está sendo explicado.
- Faça anotações em classe e copie o esquema dado pelo professor. Aprenda a tomar notas de aulas. Anote os pontos relevantes do que o professor diz. Use e abuse das LETRAS MAIÚSCULAS, cores e grifos para destacar pontos importantes;
 - Complete suas anotações com os exemplos e detalhes, para ampliar a ideia geral;
- Faça os exercícios de classe e preste atenção na correção, para que estejam todos certos na hora de revêlos para as provas;
 - Mantenha em dia suas anotações sobre datas de: tarefas, trabalhos e pesquisas;
 - Caso note a falta de algum colega, procure comunicá-lo o quanto antes de tarefas, trabalhos e testes;
 - Ofereça-se para ajudar os colegas com dificuldades em disciplinas que você domina. Isso ajudará ambos;

- Confie em seus professores, dialogue com eles com simpatia. Aproveite ao máximo sua competência para que você possa aprender mais;
- Procure o Serviço de Orientação Pedagógica e Apoio Psicológico, fale com as profissionais destes serviços para ajudá-lo na elaboração do seu horário de estudo. Relate suas dificuldades e receios. Elas irão procurar juntamente com você uma solução para essa situação;
- Adote uma atitude positiva em relação ao ensino-aprendizagem; apesar das possíveis dificuldades, seja autoconfiante, valorize suas capacidades, persista.

Dicas para o Estudo em Casa

- Comece a estudar hoje!
- Estabeleça um horário de estudo fixo. É importante estudar sempre no mesmo horário, o seu corpo precisa adquirir uma disciplina que vai facilitar sua concentração;
- Planeje seu horário: fixo e diário. Divida-o em etapas. Determine com antecedência o tempo disponível para seu estudo, estipule períodos viáveis. Exemplo: 2 horas de estudo diário com intervalos de 10 minutos a cada hora;
 - Adquira o hábito de estudar no mesmo lugar, "cantinho de estudo".
- Condições ambientais são necessárias: ventilação, iluminação, sem interferências (conversas, TV, telefone, celular, trânsito).
- Faça as pessoas saberem que aquele é seu horário de estudo, evitando assim o trânsito de pessoas no local, telefonemas...etc.
 - Avise também aos "namorados(as) e amigos(as)";
- Estude para saber procure aprender o assunto até o seu completo domínio e não se prenda ao livro adotado, procure outras fontes (revistas, internet...);
- Faça a distribuição das disciplinas, no horário de estudo; de acordo com o seu grau de dificuldades, exigência do professor, sua maior ou menor facilidade;
- Não estude com música ou TV ligada, assim você manterá sua concentração. Quando você faz duas coisas ao mesmo tempo (ouvir a música e realizar uma tarefa) seu cérebro se divide, buscando, é claro, o que mais prazer lhe proporcionar;
- Quando estiver estudando, procure fazer resumos ou esquemas de teoria, além de contribuir para o esclarecimento do que está sendo estudado, pode ser usado posteriormente para revisões rápidas antes das provas;
 - Resolva o maior número de exercícios possíveis, mesmo que no começo eles pareçam muito difíceis;
 - Anote as dúvidas, peça ajuda ao professor;
- Evite prosseguir seus estudos carregando dúvidas e dificuldades. Elas devem ser solucionadas para que não se tornem progressivas. Peça ajuda: professores, orientadores, pais, profissionais competentes.
 - Não tenha medo das provas, aproveite-as para avaliar e melhorar seus desempenhos;
- Nunca passe a madrugada estudando antes de uma prova, pois diminui seu grau de concentração na hora da avaliação. Por isso é importante estar sempre com as matérias em dia, deste jeito você poderá dormir tranquilo;
- Seja organizado. Tenha o seu material de estudo sempre por perto quando for estudar e escolha um local calmo e tranquilo;
- Mantenha seu local de estudo em ordem. Um ambiente desordenado causa dispersão da atenção. A organização externa facilita a organização interna;
 - Estude com a intenção de aprender; evite a "decoreba";
 - Mantenha sobre a mesa somente o material necessário para seu estudo;
 - Divida seu tempo conforme a necessidade de estudo. "Falta de tempo", não é desculpa!
 - Estabeleça prioridades. Dê a cada atividade de sua vida o tempo que ela merece;
 - Procure equilibrar estudo, repouso e lazer.

Cuidados com o corpo: "Mente sã em corpo são".

- Procure dormir o necessário.
- Consulte um médico: algumas dificuldades na aprendizagem podem estar relacionadas a problemas de visão e ou audição.
 - Pratique exercícios físicos regularmente.

Provas

- Prepare-se para as provas com antecedência.
- Consulte na véspera apenas os resumos e anotações mais importantes.
- Durma cedo na véspera da prova e descanse bem.
- Encare as provas com autoconfiança. Feita a preparação adequada, é possível enfrentar a realização da prova com serenidade "estou preparado, tudo correrá bem..."

- Ouça com atenção as orientações do professor; faça uma leitura cuidadosa do enunciado de todas as questões e comece pelas mais fáceis. Escreva de forma clara e segura.
 - Faça uma revisão final da prova antes de entregá-la ao professor.
 - Dispense a "cola". A fraude pode custar caro.

Importante

- Estude pelo prazer de aprender e não apenas pela nota. A motivação é um acelerador do aprendizado contínuo.
 - Cabe agora a cada estudante transformar essas técnicas em hábitos.
- O estudante deve também conciliar o estudo com uma vida social saudável e lazer. O importante é dosar os compromissos.
- Vale a pena aprender a estudar. Quem sabe estudar ganha gosto pela aventura de aprender sempre coisas novas, permanecer atualizado. Para além da escola. Pela vida afora.

Quadro de Notas do Ensino Técnico

	1° BIMES	STRE		2º BIMESTRE				
DISCIPLINA	MENSAL	BIMEST.	MÉDIA	MENSAL	BIMEST.	MÉDIA	RECUP.	P. FINAL

Telefones Úteis

Nome/ endereço	Telefone/ E-mail
	•••••

	-	т	A NIESTE A	0			Ω1	Confrotomização Universal
JANEIRO		01	Confraternização Universal Reinício do semestre 2013.2					
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	- 00	Encerramento do semestre 2013.2
Dom	beg	101	1	2	3	4		
5	6	7	8	9	10	11		
12	13	14	15	16	17	18		
19 26	20 27	21 28	22 29	23 30	24 31	25		
20	21	20	29	30	31			
							DIAS LET	TWOS –
		FE	VEREII	RO			15	Início da Entrega de Certificados – Cursos FIC – Concludentes
							17	Reinício do Período Letivo 2014.1 – Cursos Técnicos
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb		
						1		
2 9	3 10	4 11	5 12	6 13	7 14	8 15		
16	17	18	19	20	21	22		
23	24	25	26	27	28		DIASLET	IVOS = 10 dias letivos – Cursos Técnicos
								2. 00 20 maio 1002 100 ACCIDEOU
		N	ARÇ C)				
	-		-		_	- ~	04 05	Carnaval - Feriado Quarta-feira de cinzas - Feriado
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb 1	08	Dia Internacional da Mulher
2	3	4	5	6	7	1 8	22	Dia Mundial da Água
9	10	11	12	13	14	15	24	Início do Período Letivo – Cursos FIC
16	17	18	19	20	21	22	_ ·	
23	24	25	26	27	28	29		
30	31							
								IVOS = 18 dias letivos – Cursos Técnicos
			ABRIL				05	Comemoração ao Dia Mundial da Saúde
	_					- ~	18	Paixão de Cristo - Feriado
Dom	Seg	Ter	Qua 2	Qui 3	Sex 4	Sáb 5	20	Páscoa - Feriado Tiradentes - Feriado
6	7	1 8	9	10	4 11	12	41	Triadentes - Lettado
13	14	15	16	17	18	19		
20	21	22	23	24	25	26		
27	28	29	30					
								IVOS = 20 dias letivos
			MAIO				01	DIA DO TRABALHADOR
	<u> </u>		-	<u> </u>	<u> </u>	9.11	10	Comemoração - 60º aniversário do Colégio Técnico de Teresina
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex 2	Sáb 3	11	DIA DAS MÃES Abolição da Escravatura
4	5	6	7	8	9	10	19 a 21	II Feira das Profissões da UFPI
11	12	13	14	15	16	17	30/05 a	
18	19	20	21	22	23	24	08/06	SALIPI
25	26	27	28	29	30	31		
							DIAS LET	IVOS = 21 dias letivos
		1	IUNHO)				
		•					04 a 06	Comemoração à Semana do Meio Ambiente (referente ao dia 05)
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	07	Simulado Geral – Cursos Técnicos
1	2	3	4	5	6	7	12/06 a	
8	9	10	11	12	13	14	14/07	Copa do Mundo
15 22	16 23	17 24	18 25	19 26	20 27	21 28	27	DIA DO TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA
29	30	Z -	23	20	21	20		Encerramento do Semestre Letivo
							DIASIET	TVOS -
DIAS LETIVOS = TOTAL DE DIAS LETIVOS =								
TOTAL DE DIAS LETIVOS =								

JULHO						
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb						
1 2 3 4 5						
6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19						
20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31	DIAS LET	TVOS –				
2. 20 2. 00 0	DIAS LET	1705 –				
AGOSTO						
	11	Dia do Estudante				
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb 1 2	22	Dia do Folclore				
3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16						
17 18 19 20 21 22 23						
24 25 26 27 28 29 30 31						
	DIAS LET	TIVOS =				
SETEMBRO	07	INDEPENDÊNCIA DO BRASIL (letivo)				
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	21	Dia da Árvore				
1 2 3 4 5 6	26	Dia Nacional do Surdo				
7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20						
21 22 23 24 25 26 27 28 29 30	DIAS LET	TVOS –				
	DIAS LET	1,002 =				
OUTUBRO						
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	12	NOSSA SENHORA APARECIDA				
$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	15	DIA DOS PROFESSORES				
12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25	22, 23 e 24	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia				
26 27 28 29 30 31	28	SERVIDOR PÚBLICO				
Novembro	DIAS LETIVOS =					
NOVEMBRO	02	FINADOS				
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	05	Comemoração ao Dia da Cultura e da Ciência				
2 3 4 5 6 7 8	15	PROC. DA REPÚBLICA				
9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22	20	Comemoração ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra				
23 24 25 26 27 28 29	DIAS LET	TVOS –				
30 30	03	Dia Internacional da pessoa com deficiência				
DEZEMBRO		_				
Dom Seg Ter Qua Qui Sex Sáb	08	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO				
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12		Encerramento do semestre letivo				
13 14 15 16 17 18 19		Reunião de pais/responsáveis/entrega dos resultados				
20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31		Confraternização de servidores e alunos				
	25	NATAL				
22 a 31 Recesso Natalino						
DIAS LETIVOS =						
TOTAL DE DIAS LETIVOS =						

Anotações
